



Relatório de acompanhamento mensal do comércio exterior

Edição nº 27 | Out/2025

Referência dos dados: Set/2025



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**

Desempenho do agronegócio brasileiro no comércio internacional: setembro de 2025

Em setembro de 2025, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3 bilhões, com exportações totalizando US\$ 30,5 bilhões e importações de US\$ 27,5 bilhões (Quadro1). Apesar do crescimento nas exportações (7,2%), as importações apresentaram alta ainda mais expressiva (17,7%) em relação ao mesmo mês de 2024, o que resultou em uma redução de 41,1% no saldo comercial. O agronegócio manteve posição de relevância, respondendo por um superávit de US\$ 13,2 bilhões, um aumento interanual de 6%, enquanto os demais setores acumularam um déficit de US\$ 10,2 bilhões, queda de 38,5%. Dessa forma, o agronegócio segue contribuindo positivamente para o saldo da balança comercial, que, no acumulado até setembro, registra queda de 22,5% em comparação ao mesmo período de 2024.

Quadro 1. Exportações, importações e saldo da balança comercial brasileira, por setor.

| Período | Setor | Exportações (US\$ bilhões) | | | Importações (US\$ bilhões) | | | Saldo (US\$ bilhões) | | |
|-------------------|----------------|----------------------------|-------|----------|----------------------------|-------|----------|----------------------|-------|----------|
| | | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 | Variação |
| Setembro | Agronegócio | 14,1 | 15,0 | +6,1% | 1,6 | 1,8 | +7,3% | 12,4 | 13,2 | 6,0% |
| | Demais setores | 14,4 | 15,6 | +8,3% | 21,8 | 25,8 | +18,5% | -7,4 | -10,2 | -38,5% |
| | TOTAL | 28,5 | 30,5 | +7,2% | 23,4 | 27,5 | +17,7% | 5,1 | 3,0 | -41,1% |
| Acumulado Jan-Set | Agronegócio | 125,8 | 126,6 | +0,7% | 14,5 | 15,2 | +5,4% | 111,3 | 111,3 | +0,0% |
| | Demais setores | 129,2 | 131,2 | +1,5% | 181,8 | 197,1 | +8,4% | -52,6 | -65,9 | -25,2% |
| | TOTAL | 255,0 | 257,8 | +1,1% | 196,3 | 212,3 | +8,2% | 58,7 | 45,5 | -22,5% |

Fonte: MDIC (2025).

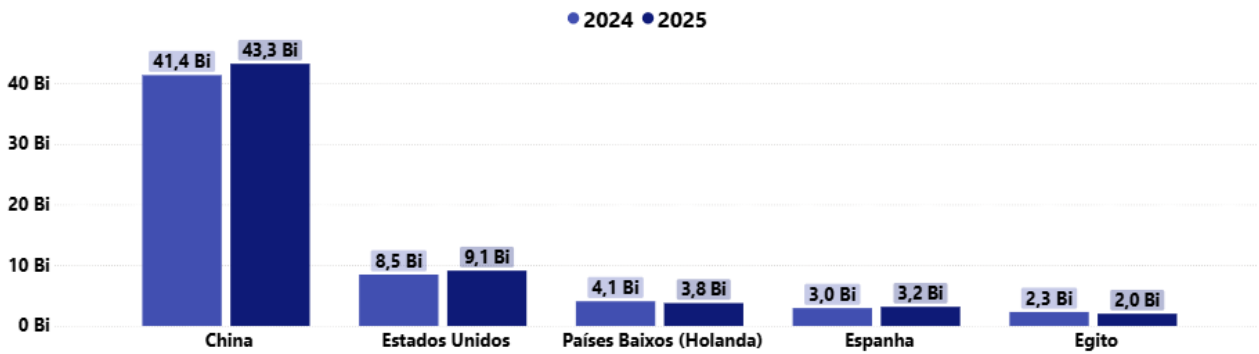
As exportações do agronegócio brasileiro totalizaram US\$ 15 bilhões em setembro de 2025, registrando um crescimento anual de 6,1%. Entre os principais destinos, destaca-se a China, com uma participação de 32,8% no valor total exportado no mês (Figura 1). Em seguida, aparece o mercado norte-americano, que, mesmo após a imposição do “tarifaço”, manteve-se como o segundo maior comprador, embora sua participação tenha caído de 7,9% em setembro de 2024 para 4,5% no mesmo mês de 2025. Os Estados Unidos ficaram à frente de países como Holanda (3,1%), Egito (2,9%) e Espanha (2,5%). A evolução do desempenho comercial com esses mercados pode ser visualizada na Figura 2.

Figura 1. Destinos das exportações do agronegócio brasileiro, em US\$.



Fonte: MDIC (2025).

Figura 2. Top 5 destinos em setembro de 2025: exportações do agronegócio brasileiro acumuladas de janeiro a setembro (US\$)



Fonte: MAPA (2025).

Entre os produtos que contribuíram para o aumento das exportações do agronegócio em setembro de 2025, destaca-se a soja em grãos, cujas vendas externas cresceram 20,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando US\$ 3,1 bilhões e ocupando a primeira posição na pauta exportadora do setor. Entre os destinos, a China manteve-se como principal compradora, com um aumento de 57,9% nas aquisições frente a setembro de 2024. Como resultado, o país asiático respondeu por 92,3% do montante das exportações brasileiras de soja, em um contexto em que a China suspendeu as compras do produto dos Estados Unidos devido à guerra tarifária entre os dois países.

A carne bovina também se destacou nas exportações de setembro de 2025, apresentando um aumento interanual de 51% no valor exportado, totalizando US\$ 1,9 bilhão no mês. Este valor consolidou a carne bovina como o segundo maior subsetor exportador do agronegócio brasileiro. A China manteve-se como principal destino, absorvendo 55,6% do total exportado, com um crescimento de 75,5% no valor adquirido, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O México destacou-se na sequência, com uma participação de 3,9%, refletindo uma expansão de sua participação enquanto destino após a retração das exportações para os Estados Unidos. Em setembro de 2024, os EUA ocupavam a segunda posição com 11,3% de participação, mas caíram para a terceira colocação em 2025, respondendo por apenas 3,8%. O mercado norte-americano registrou uma diminuição de 48,8% no valor exportado e uma queda de 60,8% no volume.

Além da carne bovina, as exportações de carne suína também apresentaram resultados significativos em setembro de 2025. O valor exportado atingiu US\$ 365,2 milhões, marcando um crescimento de 30% em relação ao mesmo mês de 2024, um recorde de exportação. Os principais destinos da carne suína foram os países asiáticos, com destaque para as Filipinas, que absorveram 31,1% do valor exportado, seguidas pelo Japão, com participação de 10,6%.

O subsetor de cereais, liderado pelo milho, também teve desempenho positivo, com um crescimento de 20% nas exportações, totalizando US\$ 1,5 bilhão. Os principais destinos de cereais foram o Irã e o Egito, com participações de 19,2% e 19%, respectivamente. Embora a China tenha registrado um aumento superior a 300% nas compras de cereais em relação a setembro de 2024, sua parcela no valor total exportado representa apenas 7,8%.

Outro destaque do agronegócio brasileiro segue sendo o café. As exportações de café verde e café torrado alcançaram US\$ 1,2 bilhão, o que representa um aumento interanual de 11,1%, apesar de uma queda de 19,4% no volume, que totalizou 196,3 mil toneladas. A Alemanha foi o principal destino, com exportações no valor de US\$ 242,6 milhões, correspondendo a 20,3% do total exportado. A Itália ficou em segundo lugar, com 10% de participação, ultrapassando os Estados Unidos, que, em setembro de 2024, ocupavam a vice-liderança com 13,9%, mas caíram para a terceira posição, com apenas 8,9%, o que equivale a US\$ 105,9 milhões. Essa queda de 29,1% no valor exportado foi em grande parte atribuída às tarifas adicionais impostas.

Por outro lado, alguns subsetores do agronegócio brasileiro apresentaram retrações nas exportações. Destaca-se a queda interanual de 26,6% no valor exportado de açúcar de cana ou beterraba, declínio atribuído

à crescente concorrência com outros produtores globais, especialmente Índia e Tailândia, cujas projeções de safra elevadas contribuíram para reduzir a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional.

A carne de frango, diferentemente da carne bovina e suína, registrou um decréscimo de 10,3% nas exportações em relação a setembro de 2024, totalizando US\$ 838,7 milhões. A China e os Emirados Árabes Unidos, que foram os principais destinos da carne de frango em setembro passado em termos monetários, apresentaram quedas de 99,9% e 24,1%, respectivamente. Como resultado, esses países perderam a liderança para México, Arábia Saudita e Japão, que aumentaram as importações do produto brasileiro em 51,1%, 13,3% e 8,6%, respectivamente.

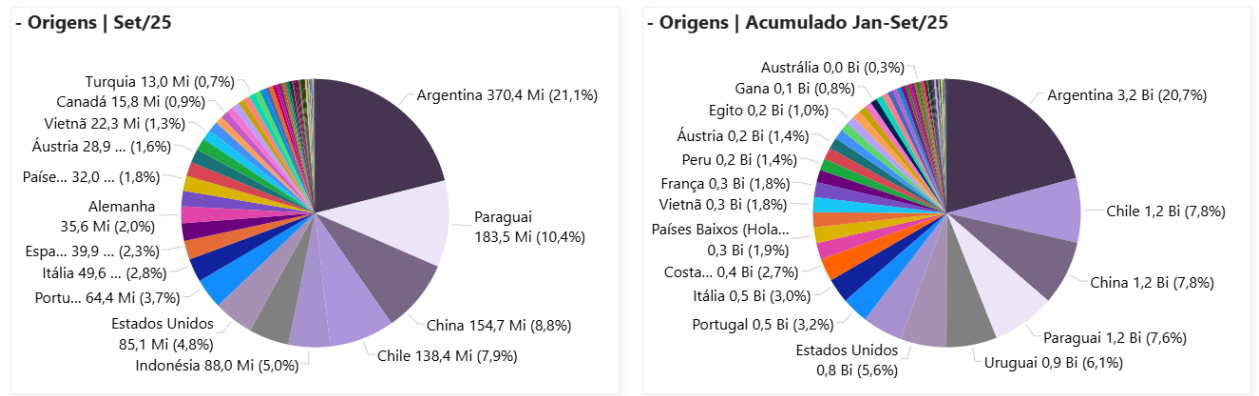
Além disso, alguns produtos florestais, como celulose e madeira, também enfrentaram quedas nas exportações. A celulose teve uma queda de 26,1% no valor exportado, enquanto a madeira registrou um recuo de 27,5%. As exportações de celulose para a China e os Estados Unidos recuaram 10,5% e 27,3%, respectivamente, mas esses países ainda são os dois principais destinos da celulose, com participações de 53% e 14,5%, respectivamente, no valor total exportado desse produto. No caso da madeira, os Estados Unidos, que em setembro de 2024 representaram 46,2% do valor total exportado, registraram uma queda de 53,2%, com a participação reduzida para 29,8%. Apesar da queda, os EUA continuam sendo o principal destino, à frente do México, que foi o segundo maior mercado, com 9,5% do total exportado no mês.

Quanto as importações, as aquisições do agronegócio brasileiro totalizaram US\$ 1,8 bilhão, registrando um aumento de 7,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais países de origem dos produtos do agronegócio foram Argentina, Paraguai, China, Chile e Indonésia, que, em conjunto, representaram 53,1% do valor total importado no período (Figura 3).

No que diz respeito aos produtos mais importados em termos de valor, observou-se um aumento interanual de 8,4% nas importações de papel, de 91,7% no óleo de dendê ou palma, e de 11,4% nos produtos de vestuário e outros artigos de algodão. Esses itens apresentaram altas acumuladas de 6,6%, 44,5% e 13,4%, respectivamente, entre janeiro e setembro. Além disso, houve um crescimento expressivo nas importações de soja em grãos (+564,7%) e de álcool etílico (+897,2%).

Por outro lado, alguns produtos registraram quedas no valor importado em setembro deste ano em comparação com o mesmo mês de 2024. O trigo, embora tenha apresentado uma redução de 12,1%, manteve-se como o produto mais adquirido. Também houve uma diminuição de 1,1% na importação de salmão, de 5,5% no azeite de oliva, de 33,4% no malte, de 34% no arroz e de 22% na borracha natural.

Figura 3. Países de origem dos produtos do agronegócio importados pelo Brasil, em US\$



Fonte: MDIC (2025).

Diante desse cenário, o saldo da balança comercial do agronegócio US\$ 111,3 bilhões, no acumulado de janeiro a setembro, mantendo-se praticamente estável em comparação com o mesmo período de 2024.

Quadro 2. Destinos dos 12 subsetores do agronegócio brasileiro mais exportados, em setembro.

| Subsetor | Destino | Valor (US\$ milhões) Setembro | | | Peso (mil t) Setembro | | | Participação do País no Subsetor (US\$) Setembro | |
|--|-------------------------|----------------------------------|---------|-----------|--------------------------|---------|-----------|--|--------|
| | | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 |
| Soja em grãos | China | 1.815,7 | 2.866,4 | +57,9% | 4.311,1 | 6.774,7 | +57,2% | 70,3% | 92,3% |
| | Tailândia | 135,0 | 126,1 | -6,6% | 315,1 | 297,4 | -5,6% | 5,2% | 4,1% |
| | Espanha | 165,6 | 54,6 | -67,0% | 385,1 | 129,1 | -66,5% | 6,4% | 1,8% |
| | Demais países | 466,9 | 58,6 | -87,5% | 1.093,0 | 138,7 | -87,3% | 18,2% | 1,8% |
| | Total | 2.583,2 | 3.105,7 | +20,2% | 6.104,3 | 7.340,0 | +20,2% | 100,0% | 100,0% |
| Carne bovina | China | 599,3 | 1.051,7 | +75,5% | 135,5 | 187,3 | +38,2% | 47,8% | 55,6% |
| | México | 22,9 | 73,4 | +221,2% | 4,9 | 13,2 | +172,2% | 1,8% | 3,9% |
| | Estados Unidos | 141,4 | 72,3 | -48,8% | 25,2 | 9,9 | -60,8% | 11,3% | 3,8% |
| | Demais países | 489,1 | 694,4 | +42,0% | 118,4 | 137,3 | +16,0% | 38,6% | 36,3% |
| | Total | 1.252,7 | 1.891,8 | +51,0% | 283,9 | 347,7 | +22,4% | 100,0% | 100,0% |
| Cereais | Irã | 111,0 | 297,6 | +168,1% | 576,3 | 1.436,5 | +149,3% | 8,6% | 19,2% |
| | Egito | 179,7 | 294,2 | +63,7% | 937,8 | 1.522,0 | +62,3% | 13,9% | 19,0% |
| | China | 29,2 | 120,3 | +311,5% | 151,3 | 616,7 | +307,6% | 2,3% | 7,8% |
| | Demais países | 969,0 | 834,3 | -13,9% | 4.855,0 | 4.054,7 | -16,5% | 75,0% | 53,7% |
| | Total | 1.288,9 | 1.546,4 | +20,0% | 6.520,4 | 7.629,9 | +17,0% | 100,0% | 100,0% |
| Açúcar de cana ou beterraba | China | 208,2 | 143,6 | -31,0% | 446,5 | 365,1 | -18,2% | 11,7% | 11,0% |
| | Índia | 56,3 | 121,9 | +116,6% | 128,4 | 303,8 | +136,6% | 3,2% | 9,3% |
| | Arábia Saudita | 75,8 | 112,6 | +48,7% | 167,8 | 278,8 | +66,2% | 4,2% | 8,6% |
| | Demais países | 1.442,6 | 930,4 | -35,5% | 3.135,9 | 2.296,7 | -26,8% | 80,9% | 71,1% |
| | Total | 1.782,9 | 1.308,5 | -26,6% | 3.878,6 | 3.244,4 | -16,4% | 100,0% | 100,0% |
| Café verde e café torrado | Alemanha | 162,9 | 242,6 | +48,9% | 37,8 | 38,2 | +1,1% | 15,2% | 20,3% |
| | Itália | 118,9 | 119,8 | +0,7% | 26,4 | 18,5 | -30,1% | 11,1% | 10,0% |
| | Estados Unidos | 149,5 | 105,9 | -29,1% | 33,5 | 17,7 | -47,1% | 13,9% | 8,9% |
| | Demais países | 642,7 | 724,8 | +12,8% | 145,7 | 121,8 | -16,4% | 59,8% | 60,5% |
| | Total | 1.074,0 | 1.193,1 | +11,1% | 243,4 | 196,3 | -19,4% | 100,0% | 100,0% |
| Carne de frango | México | 60,6 | 91,5 | +51,1% | 23,7 | 37,1 | +56,9% | 6,5% | 10,9% |
| | Arábia Saudita | 74,0 | 83,8 | +13,3% | 30,0 | 35,7 | +19,2% | 7,9% | 10,0% |
| | Japão | 72,9 | 79,1 | +8,6% | 36,6 | 36,5 | -0,3% | 7,8% | 9,4% |
| | Emirados Árabes Unidos | 93,7 | 71,1 | -24,1% | 41,4 | 37,3 | -10,1% | 10,0% | 8,5% |
| | Demais países | 634,1 | 513,1 | -19,1% | 340,3 | 321,9 | -5,4% | 67,3% | 60,9% |
| | Total | 935,2 | 838,7 | -10,3% | 472,0 | 468,4 | -0,7% | 100,0% | 100,0% |
| Celulose | China | 450,1 | 402,7 | -10,5% | 749,7 | 951,2 | +26,9% | 43,8% | 53,0% |
| | Estados Unidos | 152,0 | 110,5 | -27,3% | 253,2 | 272,2 | +7,5% | 14,8% | 14,5% |
| | Países Baixos (Holanda) | 84,1 | 51,2 | -39,1% | 123,3 | 141,3 | +14,6% | 8,2% | 6,7% |
| | Demais países | 341,9 | 194,9 | -43,0% | 550,0 | 479,4 | -12,8% | 33,3% | 25,9% |
| | Total | 1.028,1 | 759,3 | -26,1% | 1.676,3 | 1.844,1 | +10,0% | 100,0% | 100,0% |
| Farelo de soja | Tailândia | 76,7 | 111,9 | +45,9% | 193,7 | 349,4 | +80,4% | 10,8% | 17,1% |
| | Espanha | 37,2 | 104,0 | +179,3% | 98,5 | 339,8 | +245,1% | 5,2% | 15,8% |
| | Indonésia | 119,5 | 80,8 | -32,4% | 301,7 | 250,8 | -16,9% | 16,8% | 12,3% |
| | Demais países | 479,3 | 359,5 | -25,0% | 1.151,0 | 1.138,6 | -1,1% | 67,1% | 54,7% |
| | Total | 712,8 | 656,2 | -7,9% | 1.744,9 | 2.078,6 | +19,1% | 100,0% | 100,0% |
| Fumo não manufaturado e desperdícios de fumo | Bélgica | 62,3 | 108,5 | +74,1% | 10,2 | 17,5 | +72,0% | 22,9% | 27,5% |
| | Suíça | 0,4 | 53,3 | +12441,7% | 0,1 | 9,7 | +16276,7% | 0,2% | 13,5% |
| | Polônia | 2,4 | 36,5 | +1446,8% | 0,3 | 5,6 | +1656,3% | 0,9% | 9,2% |
| | Demais países | 207,0 | 196,5 | -5,1% | 28,8 | 35,9 | +24,8% | 76,0% | 49,8% |
| | Total | 272,1 | 394,8 | +45,1% | 39,3 | 68,7 | +74,7% | 100,0% | 100,0% |
| Carne suína | Filipinas | 64,3 | 113,7 | +76,8% | 27,0 | 47,4 | +75,5% | 22,9% | 31,1% |
| | Japão | 30,5 | 38,9 | +27,3% | 8,7 | 11,5 | +32,4% | 10,9% | 10,6% |
| | China | 38,3 | 32,6 | -14,8% | 16,7 | 13,7 | -18,2% | 13,6% | 8,9% |
| | Demais países | 147,9 | 180,0 | +21,7% | 65,4 | 75,7 | +15,8% | 52,1% | 48,9% |
| | Total | 281,0 | 365,2 | +30,0% | 117,7 | 148,2 | +25,9% | 100,0% | 100,0% |
| Algodão e produtos têxteis de algodão | China | 86,4 | 56,0 | -35,2% | 49,6 | 34,1 | -31,4% | 26,1% | 17,8% |
| | Vietnã | 61,4 | 42,6 | -30,7% | 33,4 | 26,3 | -21,2% | 18,6% | 13,5% |
| | Paquistão | 32,6 | 41,2 | +26,1% | 19,0 | 26,1 | +37,3% | 9,9% | 13,1% |
| | Demais produtores | 150,2 | 175,4 | +16,7% | 75,8 | 96,6 | +27,5% | 45,5% | 55,5% |
| | Total | 330,7 | 315,2 | -4,7% | 177,8 | 183,1 | +3,0% | 100,0% | 100,0% |
| Madeira | Estados Unidos | 165,1 | 77,2 | -53,2% | 142,9 | 54,9 | -61,6% | 46,2% | 29,8% |
| | México | 26,0 | 24,5 | -5,8% | 47,7 | 49,9 | +4,7% | 7,3% | 9,5% |
| | Reino Unido | 9,9 | 9,4 | -4,8% | 12,5 | 12,1 | -2,7% | 2,8% | 3,6% |
| | Demais países | 156,3 | 147,7 | -5,5% | 466,3 | 267,4 | -42,7% | 43,3% | 56,9% |
| | Total | 357,2 | 258,9 | -27,5% | 669,3 | 384,3 | -42,6% | 100,0% | 100,0% |

Fonte: MDIC (2025).

Quadro 3. Destinos dos 12 subsetores do agronegócio brasileiro mais exportados, no acumulado de janeiro a setembro.

| Subsetor | Destino | Valor (US\$ milhões) Acumulado Jan - Set | | | Peso (mil t) Acumulado Jan - Set | | | Participação do País no Subsetor em Valor (US\$) Jan - Set | |
|--|-------------------------|---|----------|----------|-------------------------------------|----------|----------|--|--------|
| | | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 |
| Soja em grãos | China | 28.446,8 | 28.998,7 | +1,9% | 65.455,9 | 72.698,0 | +11,1% | 73,0% | 77,6% |
| | Espanha | 1.682,4 | 1.453,9 | -13,6% | 3.901,2 | 3.680,0 | -5,7% | 4,3% | 3,9% |
| | Tailândia | 1.124,1 | 1.094,0 | -2,7% | 2.585,4 | 2.714,5 | +5,0% | 2,9% | 2,9% |
| | Demais países | 7.693,1 | 5.802,5 | -24,6% | 17.596,7 | 14.777,0 | -16,0% | 19,7% | 15,6% |
| | Total | 38.946,4 | 37.349,1 | -4,1% | 89.539,3 | 93.869,6 | +4,8% | 100,0% | 100,0% |
| Carne bovina | China | 4.113,0 | 6.020,8 | +46,4% | 928,5 | 1.135,5 | +22,3% | 45,0% | 48,7% |
| | Estados Unidos | 864,8 | 1.295,0 | +49,8% | 147,0 | 218,9 | +48,9% | 9,5% | 10,5% |
| | México | 146,1 | 513,1 | +251,2% | 31,9 | 94,2 | +195,0% | 1,6% | 4,2% |
| | Demais países | 4.015,1 | 4.521,7 | +12,6% | 980,0 | 961,9 | -1,8% | 43,2% | 35,6% |
| | Total | 9.139,0 | 12.350,7 | +35,1% | 2.087,4 | 2.410,4 | +15,5% | 100,0% | 100,0% |
| Café verde e café torrado | Estados Unidos | 1.211,8 | 1.518,6 | +25,3% | 315,3 | 237,6 | -24,7% | 15,8% | 14,7% |
| | Alemanha | 1.159,6 | 1.485,3 | +28,1% | 304,1 | 230,2 | -24,3% | 15,1% | 14,4% |
| | Itália | 705,6 | 948,4 | +34,4% | 179,4 | 139,1 | -22,4% | 9,2% | 9,2% |
| | Demais países | 4.600,4 | 6.393,6 | +39,0% | 1.206,4 | 1.010,3 | -16,3% | 59,6% | 61,4% |
| | Total | 7.677,4 | 10.345,9 | +34,8% | 2.005,2 | 1.617,3 | -19,3% | 100,0% | 100,0% |
| Açúcar de cana ou beterraba | China | 1.142,1 | 1.364,4 | +19,5% | 2.451,2 | 3.318,4 | +35,4% | 8,2% | 13,4% |
| | Índia | 1.068,5 | 749,3 | -29,9% | 2.183,0 | 1.753,4 | -19,7% | 7,7% | 7,4% |
| | Argélia | 827,1 | 639,8 | -22,6% | 1.722,6 | 1.485,2 | -13,8% | 6,0% | 6,3% |
| | Demais países | 10.821,5 | 7.404,3 | -31,6% | 21.935,6 | 16.859,2 | -23,1% | 77,9% | 72,5% |
| | Total | 13.859,2 | 10.157,9 | -26,7% | 28.292,5 | 23.416,2 | -17,2% | 100,0% | 100,0% |
| Celulose | China | 3.182,5 | 3.612,2 | +13,5% | 6.341,9 | 7.923,6 | +24,9% | 40,8% | 47,4% |
| | Estados Unidos | 1.258,7 | 1.043,9 | -17,1% | 2.241,2 | 2.317,3 | +3,4% | 16,1% | 13,7% |
| | Itália | 769,0 | 608,3 | -20,9% | 1.412,4 | 1.365,5 | -3,3% | 9,9% | 8,0% |
| | Demais países | 2.591,8 | 2.364,0 | -8,8% | 4.595,8 | 5.167,3 | +12,4% | 33,2% | 31,3% |
| | Total | 7.802,0 | 7.628,5 | -2,2% | 14.591,2 | 16.773,7 | +15,0% | 100,0% | 100,0% |
| Carne de frango | Arábia Saudita | 627,7 | 716,9 | +14,2% | 289,1 | 296,2 | +2,5% | 8,8% | 10,3% |
| | Emirados Árabes Unidos | 743,9 | 699,0 | -6,0% | 359,3 | 352,9 | -1,8% | 10,4% | 10,0% |
| | Japão | 652,2 | 632,5 | -3,0% | 336,9 | 307,9 | -8,6% | 9,1% | 9,1% |
| | Demais países | 5.114,6 | 4.937,8 | -3,5% | 2.831,7 | 2.797,7 | -1,2% | 71,2% | 70,5% |
| | Total | 7.138,4 | 6.986,2 | -2,1% | 3.817,0 | 3.754,6 | -1,6% | 100,0% | 100,0% |
| Farelo de soja | Indonésia | 1.234,5 | 1.019,2 | -17,4% | 2.856,9 | 3.016,1 | +5,6% | 16,8% | 17,1% |
| | Tailândia | 946,3 | 790,6 | -16,5% | 2.189,2 | 2.342,8 | +7,0% | 12,9% | 13,3% |
| | Países Baixos (Holanda) | 677,0 | 517,6 | -23,5% | 1.545,7 | 1.521,2 | -1,6% | 9,2% | 8,7% |
| | Demais países | 4.490,0 | 3.629,2 | -19,2% | 10.583,1 | 10.557,8 | -0,2% | 60,9% | 60,7% |
| | Total | 7.347,8 | 5.956,6 | -18,9% | 17.174,9 | 17.437,9 | +1,5% | 100,0% | 100,0% |
| Cereais | Irã | 337,0 | 1.094,1 | +224,7% | 1.522,3 | 4.983,6 | +227,4% | 5,7% | 19,9% |
| | Egito | 621,7 | 833,0 | +34,0% | 3.078,5 | 4.118,9 | +33,8% | 10,5% | 15,2% |
| | Vietnã | 718,3 | 599,7 | -16,5% | 3.508,1 | 2.868,3 | -18,2% | 12,2% | 10,9% |
| | Demais países | 4.219,4 | 2.959,6 | -29,9% | 19.595,4 | 13.735,0 | -29,9% | 71,2% | 54,0% |
| | Total | 5.896,4 | 5.486,4 | -7,0% | 27.704,3 | 25.705,8 | -7,2% | 100,0% | 100,0% |
| Algodão e produtos têxteis de algodão | Paquistão | 316,1 | 615,5 | +94,8% | 172,2 | 379,4 | +120,3% | 8,6% | 18,6% |
| | Bangladesh | 431,0 | 523,7 | +21,5% | 228,7 | 315,8 | +38,1% | 11,7% | 15,8% |
| | Vietnã | 639,9 | 512,2 | -20,0% | 332,9 | 304,9 | -8,4% | 17,4% | 15,5% |
| | Demais países | 2.298,6 | 1.660,5 | -27,8% | 1.172,6 | 934,8 | -20,3% | 62,1% | 49,9% |
| | Total | 3.685,6 | 3.311,9 | -10,1% | 1.906,3 | 1.934,8 | +1,5% | 100,0% | 100,0% |
| Madeira | Estados Unidos | 1.325,4 | 1.210,6 | -8,7% | 1.251,6 | 1.242,8 | -0,7% | 42,6% | 41,0% |
| | México | 256,8 | 186,6 | -27,3% | 511,7 | 364,0 | -28,9% | 8,3% | 6,3% |
| | China | 122,1 | 91,7 | -24,9% | 771,1 | 499,4 | -35,2% | 3,9% | 3,1% |
| | Demais países | 1.406,0 | 1.465,0 | +4,2% | 3.519,3 | 3.316,5 | -5,8% | 45,0% | 48,3% |
| | Total | 3.110,3 | 2.954,0 | -5,0% | 6.053,7 | 5.422,7 | -10,4% | 100,0% | 100,0% |
| Carne suína | Filipinas | 352,5 | 624,7 | +77,2% | 155,0 | 268,3 | +73,1% | 16,5% | 23,4% |
| | China | 385,1 | 292,8 | -24,0% | 180,7 | 132,0 | -27,0% | 18,0% | 11,0% |
| | Japão | 216,7 | 290,7 | +34,1% | 65,6 | 84,6 | +28,9% | 10,1% | 10,9% |
| | Demais países | 1.182,2 | 1.461,8 | +23,7% | 552,2 | 606,7 | +9,9% | 54,9% | 54,1% |
| | Total | 2.136,5 | 2.670,1 | +25,0% | 953,5 | 1.091,6 | +14,5% | 100,0% | 100,0% |
| Sucos de laranja | Estados Unidos | 633,3 | 967,6 | +52,8% | 916,7 | 921,2 | +0,5% | 28,8% | 42,9% |
| | Bélgica | 648,8 | 736,0 | +13,4% | 399,1 | 344,3 | -13,7% | 29,5% | 32,6% |
| | Países Baixos (Holanda) | 602,5 | 347,1 | -42,4% | 380,4 | 242,0 | -36,4% | 27,4% | 15,4% |
| | Demais países | 314,0 | 203,8 | -35,1% | 105,2 | 57,6 | -45,2% | 14,0% | 8,7% |
| | Total | 2.198,6 | 2.254,5 | +2,5% | 1.801,4 | 1.565,1 | -13,1% | 100,0% | 100,0% |

Fonte: MDIC (2025).

Balança Comercial do Estado de São Paulo: setembro de 2025

No estado de São Paulo, as exportações totais alcançaram US\$ 6,1 bilhões em setembro, enquanto as importações somaram US\$ 7,9 bilhões, resultando em um déficit na balança comercial de US\$ 1,8 bilhão no mês (Quadro 4). No acumulado até setembro de 2025, o saldo comercial do estado foi negativo em US\$ 12,9 bilhões. Entre os setores, o agronegócio apresentou superávit de US\$ 1,9 bilhão no mês, ao passo que os demais setores registraram déficit conjunto de US\$ 3,7 bilhões. Dessa forma, o desempenho positivo do agronegócio atenuou o resultado deficitário da balança comercial paulista.

Quadro 4. Exportações, importações e saldo da balança comercial paulista, por setor.

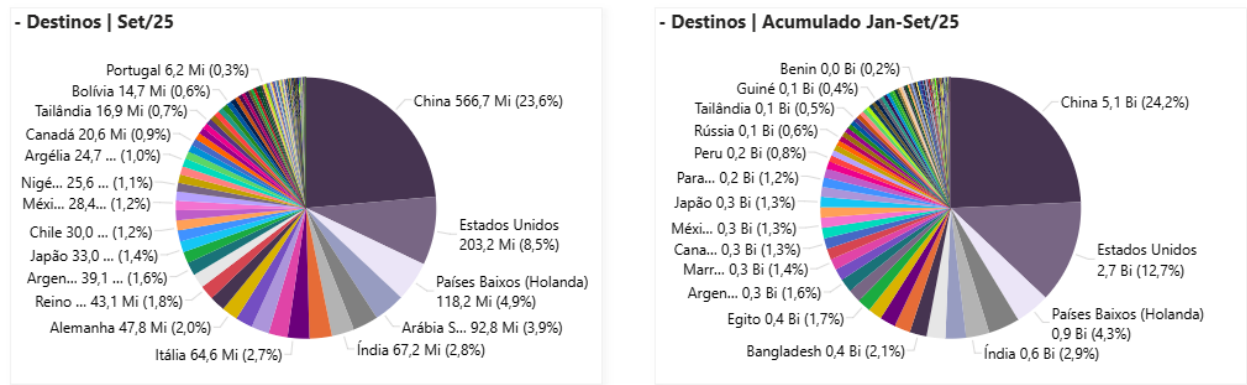
| Período | Setor | Exportações (US\$ bilhões) | | | Importações (US\$ bilhões) | | | Saldo (US\$ bilhões) | | |
|-------------------|----------------|----------------------------|------|----------|----------------------------|------|----------|----------------------|-------|----------|
| | | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 | Variação |
| Setembro | Agronegócio | 2,8 | 2,4 | -15,0% | 0,5 | 0,5 | -1,7% | 2,3 | 1,9 | -17,7% |
| | Demais setores | 3,8 | 3,7 | -3,2% | 6,2 | 7,4 | +19,7% | -2,4 | -3,7 | -56,5% |
| | TOTAL | 6,6 | 6,1 | -8,2% | 6,7 | 7,9 | +18,2% | -0,0 | -1,8 | -5538,9% |
| Acumulado Jan-Set | Agronegócio | 23,2 | 21,1 | -8,7% | 4,2 | 4,3 | +2,3% | 18,9 | 16,8 | -11,1% |
| | Demais setores | 29,6 | 31,3 | +5,8% | 52,3 | 61,0 | +16,7% | -22,7 | -29,7 | -30,8% |
| | TOTAL | 52,7 | 52,4 | -0,6% | 56,6 | 65,4 | +15,6% | -3,8 | -12,9 | -238,2% |

Fonte: MDIC (2025).

As exportações do agronegócio paulista totalizaram US\$ 2,4 bilhões em setembro de 2025, representando uma redução de 15% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais destinos dessas exportações foram a China, com participação de 23,6% do total, seguida pelos Estados Unidos (8,5%), Holanda (4,9%), Arábia Saudita (3,9%) e Bélgica (3,1%), como ilustrado na Figura 4. A Figura 5 apresenta a evolução das exportações paulistas do agronegócio para esses cinco países.

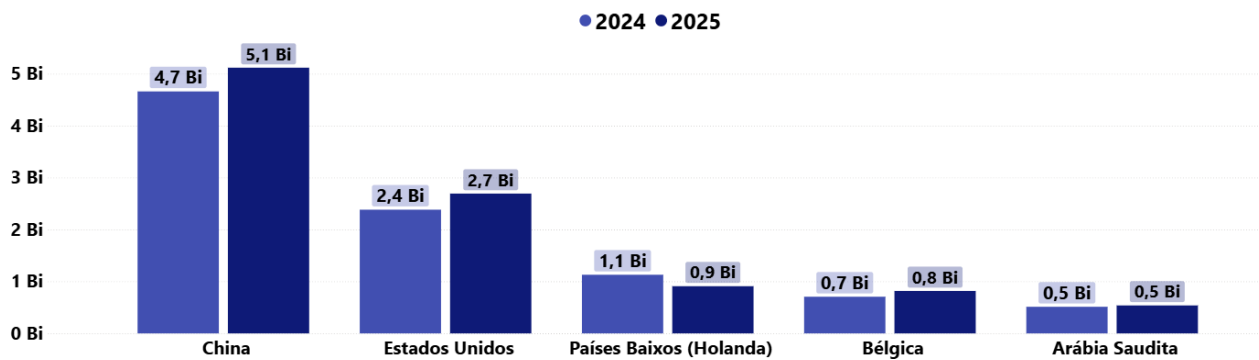
Entre os principais subsetores do agronegócio paulista que registraram queda nas exportações em setembro, destaca-se o açúcar de cana ou beterraba, cujo valor exportado totalizou US\$ 707 milhões, representando uma redução de 37,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. A China foi o principal destino do produto, no entanto, as exportações para o país apresentaram queda de 54,1% em valor, com a participação diminuindo de 15,1% para 11% do total exportado. Apesar da retração no mercado chinês, houve crescimento nos embarques para outros destinos, como a Arábia Saudita, que elevou em 29,9% as compras do produto brasileiro e passou a ocupar a segunda posição entre os principais destinos. Também se destacaram os Emirados Árabes Unidos, com aumento de 7,3%, e a Índia, com crescimento de 49,4%.

Figura 4. Destinos das exportações do agronegócio paulista, em US\$.



Fonte: MDIC (2025).

Figura 5. Top 5 destinos em setembro de 2025: exportações do agronegócio paulista acumuladas de janeiro a setembro (US\$)



Fonte: MDIC (2025)

Outro produto relevante nas exportações paulistas que registrou retração foi o suco de laranja. Em setembro, os embarques totalizaram US\$ 230,3 milhões, representando uma redução de 16,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Entre os mercados que apresentaram queda, a Holanda teve uma diminuição de 56,4% no valor importado por São Paulo, embora ainda tenha sido responsável pela aquisição de 20,9% do total exportado pelo estado no mês, o que indica queda em relação à participação recorde registrada no mesmo mês do ano passado. Por outro lado, os Estados Unidos, principal destino do produto paulista, tiveram um aumento de 26% nas importações, o que resultou na elevação de sua fatia de mercado de 28,4%, em setembro de 2024, para 42,6% em setembro de 2025.

Da mesma forma, as exportações de celulose apresentaram retração de 20,6% em termos de valor no mês de setembro. Entre os países que contribuíram para essa redução, destacam-se a Holanda, com queda expressiva de 84,1%, o que reduziu sua participação de 21,2% em setembro de 2024 para 4,2% no mesmo mês de 2025. Em contrapartida, a China, principal destino da celulose paulista, registrou um aumento de 30% no valor importado, ampliando sua participação de 48% para 78,5% no total exportado no período comparado.

Em contrapartida, entre os subsetores do agronegócio paulista que apresentaram crescimento nas exportações, destaca-se a carne bovina, cujos embarques totalizaram US\$ 385,1 milhões em setembro, correspondendo a um aumento de 18% em relação ao mesmo mês do ano anterior. A China manteve-se como principal mercado de destino, com importações de US\$ 234,7 milhões, representando alta de 31,7%, o que elevou sua participação de 54,6% para 60,9% do total exportado pelo estado. Na sequência, aparecem os Estados Unidos, com US\$ 26,6 milhões em compras, o que representa uma queda de 43,4% frente a setembro de 2024. Como resultado, a participação dos EUA no total exportado caiu de 14,4% para 6,9% entre os períodos analisados.

O café do estado de São Paulo também apresentou crescimento nas exportações em setembro. Foram exportados US\$ 118,4 milhões, correspondentes a 18,3 mil toneladas de café verde e café torrado, o que representa aumentos de 75,6% e 23,7%, respectivamente, em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Entre os principais mercados de destino, destaca-se a Alemanha, que registrou um aumento de 121% no valor adquirido, respondendo por 29,8% do total exportado no período. Em seguida, a Itália e o Japão, com elevações expressivas de 130,3% e 456% no valor, respectivamente. É importante destacar que, em setembro de 2024, os Estados Unidos ocupavam a segunda posição entre os principais compradores, com participação de 16,6% no valor exportado. No entanto, em setembro de 2025, essa participação recuou para 4,7%, com o valor adquirido caindo para US\$ 5,5 milhões, o que representa uma redução de 50,5%.

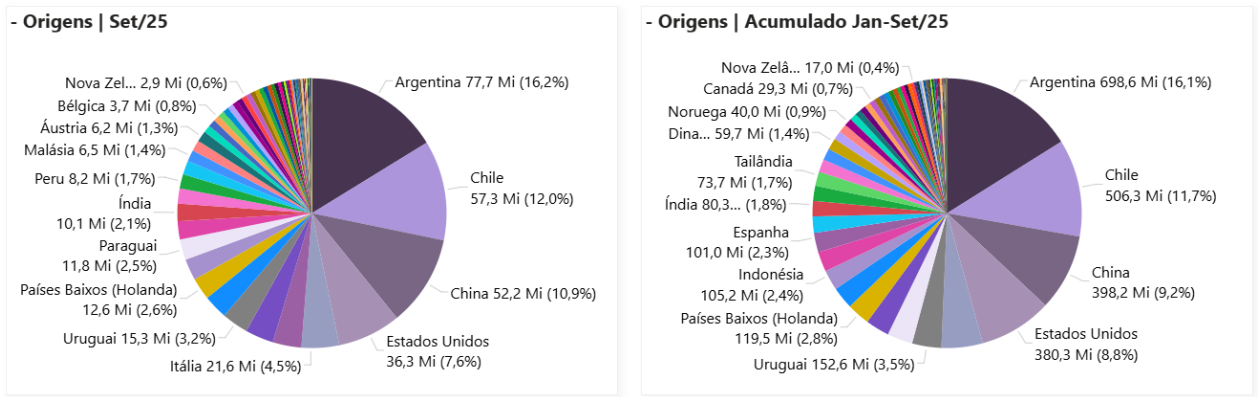
No segmento de proteínas animais, a carne de frango também apresentou desempenho positivo. As exportações totalizaram US\$ 54,9 milhões no mês, registrando crescimento de 21,8% em relação a setembro do ano anterior. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pelo aumento das remessas ao México, que somaram US\$ 9,3 milhões, alta de 109,7%, tornando-se o principal destino do produto no período. Em seguida, destacaram-se a Arábia Saudita e o Japão, com incrementos de 66% e 21,3%, respectivamente.

Já a soja em grãos, uma das principais proteínas vegetais, gerou receita de US\$ 82,6 milhões, representando uma elevação de 26,7% na comparação anual. A China manteve-se como principal destino, com aquisições de US\$ 74 milhões, crescimento de 112,2%, respondendo por 89,6% do total exportado no mês.

Além disso, as exportações de algodão e seus derivados têxteis também se destacaram, com crescimento interanual de 105% em valor, totalizando US\$ 39,5 milhões, e de 125,8% em volume, atingindo 23,9 mil toneladas. O Vietnã foi o principal destino, com importações de US\$ 11,3 milhões, o que correspondeu a 28,6% do valor total exportado. Em seguida, a China aparece como segundo mercado, com participação de 20,9% e leve aumento de 3,1%, posição inferior à ocupada no mesmo mês de 2024, quando liderava as compras do produto paulista.

No que tange às importações, o estado de São Paulo registrou um total de US\$ 478,5 milhões em produtos do agronegócio, representando uma queda de 1,7% em relação a setembro de 2024. Os principais países fornecedores no período foram Argentina, Chile, China e Estados Unidos, que juntos compõem 46,6% do valor importado, conforme ilustrado na Figura 6.

Figura 6. Países de origem dos produtos do agronegócio importados pelo Estado de São Paulo, em US\$



Fonte: MDIC (2025)

Entre os principais produtos importados em setembro que apresentaram redução no valor comparado ao mesmo mês do ano anterior destacam-se o salmão (-5,2%), trigo (-15,7%), azeite de oliva (-18,2%) e borracha natural (-46,8%). Embora não se identifique uma tendência clara para a maioria desses produtos, o azeite de oliva merece destaque, já que o elevado preço observado no ano anterior impulsionou o valor das importações, porém a recuperação das condições da safra europeia tem contribuído para a recente redução dos preços.

Em sentido oposto, entre os produtos que apresentaram crescimento nas importações entre setembro de 2024 e 2025, destaca-se o papel, que registrou alta de 12,2% e manteve-se como o principal item importado pelo estado, com a China respondendo por 34,8% do valor total mensal. As importações de outras rações para animais domésticos avançaram 14,2%, atingindo recorde mensal. Esse segmento é abastecido majoritariamente pela China e pelos Estados Unidos, que representaram, respectivamente, 24,5% e 19,7% do valor importado em setembro. Também registraram incremento as aquisições de produtos como demais peixes (15,2%), arroz (8%), café torrado (66,8%) e outros alhos frescos ou refrigerados (1037,6%).

Com isso, o saldo da balança do agronegócio paulista foi superavitário em US\$ 16,8 bilhões, no acumulado de janeiro a setembro, o que representa queda de 11,1% em comparação com igual período de 2024.

Quadro 5. Destinos dos 12 subsetores do agronegócio paulista mais exportados em setembro.

| Subsetor | Destino | Valor (US\$ milhões) Setembro | | | Peso (mil t) Setembro | | | Participação do País no Subsetor em Valor (US\$) Setembro | |
|--|-------------------------|----------------------------------|-------|----------|--------------------------|---------|----------|---|--------|
| | | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 |
| Açúcar de cana ou beterraba | China | 170,2 | 78,1 | -54,1% | 356,3 | 208,1 | -41,6% | 15,1% | 11,0% |
| | Arábia Saudita | 55,9 | 72,6 | +29,9% | 125,4 | 185,9 | +48,2% | 5,0% | 10,3% |
| | Emirados Árabes Unidos | 51,3 | 55,1 | +7,3% | 121,1 | 138,9 | +14,8% | 4,6% | 7,8% |
| | Demais países | 848,5 | 501,1 | -40,9% | 1.866,1 | 1.306,0 | -30,0% | 75,1% | 70,8% |
| | Total | 1.125,8 | 707,0 | -37,2% | 2.468,9 | 1.839,0 | -25,5% | 100,0% | 100,0% |
| Carne bovina | China | 178,2 | 234,7 | +31,7% | 40,8 | 41,7 | +2,2% | 54,6% | 60,9% |
| | Estados Unidos | 47,0 | 26,6 | -43,4% | 6,4 | 1,9 | -69,6% | 14,4% | 6,9% |
| | Itália | 8,0 | 18,5 | +131,7% | 1,1 | 2,1 | +96,4% | 2,4% | 4,8% |
| | Demais países | 93,2 | 105,4 | +13,1% | 22,3 | 21,2 | -4,7% | 27,8% | 26,9% |
| | Total | 326,4 | 385,1 | +18,0% | 70,5 | 66,9 | -5,0% | 100,0% | 100,0% |
| Sucos de laranja | Estados Unidos | 77,9 | 98,2 | +26,0% | 92,2 | 109,0 | +18,2% | 28,4% | 42,6% |
| | Bélgica | 51,9 | 62,9 | +21,3% | 22,5 | 50,0 | +122,5% | 18,9% | 27,3% |
| | Países Baixos (Holanda) | 110,4 | 48,1 | -56,4% | 66,7 | 38,2 | -42,7% | 40,2% | 20,9% |
| | Demais países | 34,3 | 21,1 | -38,6% | 6,5 | 12,8 | +97,8% | 12,7% | 9,1% |
| | Total | 274,5 | 230,3 | -16,1% | 187,8 | 210,0 | +11,8% | 100,0% | 100,0% |
| Celulose | China | 81,8 | 106,3 | +30,0% | 170,0 | 246,6 | +45,0% | 48,0% | 78,5% |
| | Países Baixos (Holanda) | 36,1 | 5,7 | -84,1% | 52,8 | 19,2 | -63,5% | 21,2% | 4,2% |
| | Itália | 17,4 | 5,2 | -69,9% | 29,2 | 10,6 | -63,6% | 10,2% | 3,9% |
| | Demais países | 35,3 | 18,2 | -48,4% | 56,9 | 48,6 | -14,5% | 20,9% | 13,3% |
| | Total | 170,5 | 135,5 | -20,6% | 308,8 | 325,0 | +5,3% | 100,0% | 100,0% |
| Café verde e café torrado | Alemanha | 15,9 | 35,2 | +121,0% | 3,7 | 5,6 | +52,9% | 23,6% | 29,8% |
| | Itália | 8,6 | 19,7 | +130,3% | 2,0 | 3,0 | +56,0% | 12,7% | 16,7% |
| | Japão | 1,6 | 8,9 | +456,0% | 0,4 | 1,3 | +264,3% | 2,4% | 7,5% |
| | Canadá | 3,1 | 6,3 | +102,4% | 0,7 | 1,0 | +46,1% | 4,6% | 5,3% |
| | Estados Unidos | 11,2 | 5,5 | -50,5% | 2,4 | 0,9 | -62,7% | 16,6% | 4,7% |
| | Demais países | 27,0 | 42,7 | +58,1% | 5,7 | 6,4 | +12,6% | 39,9% | 35,7% |
| | Total | 67,4 | 118,4 | +75,6% | 14,8 | 18,3 | +23,7% | 100,0% | 100,0% |
| Soja em grãos | China | 34,9 | 74,0 | +112,2% | 82,8 | 174,8 | +111,0% | 53,5% | 89,6% |
| | Tailândia | 0,9 | 8,6 | +863,5% | 2,0 | 19,9 | +892,7% | 1,4% | 10,4% |
| | Demais países | 29,5 | 0,0 | -100,0% | 70,7 | 0,0 | -100,0% | 45,1% | 0,0% |
| | Total | 65,2 | 82,6 | +26,7% | 155,5 | 194,7 | +25,2% | 100,0% | 100,0% |
| Papel | Argentina | 11,3 | 16,8 | +48,1% | 7,3 | 13,6 | +84,6% | 11,5% | 21,5% |
| | Chile | 12,3 | 7,4 | -40,1% | 11,0 | 6,4 | -41,7% | 12,5% | 9,4% |
| | Peru | 9,6 | 6,6 | -31,3% | 10,9 | 8,5 | -22,1% | 9,7% | 8,4% |
| | Demais países | 65,3 | 47,5 | -27,2% | 61,9 | 52,2 | -15,7% | 66,0% | 60,8% |
| | Total | 98,5 | 78,2 | -20,6% | 91,2 | 80,7 | -11,5% | 100,0% | 100,0% |
| Álcool | Coreia do Sul | 30,3 | 42,6 | +40,5% | 45,1 | 66,5 | +47,7% | 47,2% | 64,0% |
| | Países Baixos (Holanda) | 10,3 | 16,4 | +58,7% | 8,9 | 14,8 | +66,2% | 16,1% | 24,6% |
| | Demais países | 23,6 | 7,6 | -67,9% | 32,5 | 9,1 | -72,1% | 36,9% | 11,2% |
| | Total | 64,3 | 66,6 | +3,6% | 86,5 | 90,4 | +4,5% | 100,0% | 100,0% |
| Carne de frango | México | 4,4 | 9,3 | +109,7% | 2,1 | 4,0 | +94,5% | 9,8% | 16,9% |
| | Arábia Saudita | 4,7 | 7,8 | +66,0% | 2,1 | 3,2 | +50,4% | 10,5% | 14,3% |
| | Japão | 4,3 | 5,2 | +21,3% | 2,2 | 2,3 | +5,0% | 9,4% | 9,4% |
| | Demais países | 31,7 | 32,6 | +2,9% | 21,7 | 21,6 | -0,4% | 70,0% | 59,2% |
| | Total | 45,1 | 54,9 | +21,8% | 28,1 | 31,2 | +10,8% | 100,0% | 100,0% |
| Algodão e produtos têxteis de algodão | Vietnã | 4,2 | 11,3 | +169,4% | 2,5 | 7,3 | +197,2% | 21,7% | 28,6% |
| | China | 8,0 | 8,2 | +3,1% | 4,8 | 5,3 | +10,7% | 41,5% | 20,9% |
| | Paquistão | 0,4 | 4,1 | +1082,0% | 0,2 | 2,7 | +1173,1% | 1,8% | 10,5% |
| | Demais países | 6,7 | 15,8 | +134,9% | 3,1 | 8,5 | +175,7% | 34,7% | 39,9% |
| | Total | 19,3 | 39,5 | +105,0% | 10,6 | 23,9 | +125,8% | 100,0% | 100,0% |
| Farelo de soja | Itália | 0,3 | 8,3 | +2355,4% | 0,9 | 27,9 | +2931,3% | 0,8% | 21,7% |
| | Indonésia | 11,4 | 7,8 | -31,1% | 29,0 | 23,3 | -19,8% | 25,4% | 20,5% |
| | Tailândia | 3,5 | 6,0 | +71,5% | 8,9 | 18,3 | +106,2% | 7,9% | 15,8% |
| | Demais países | 29,5 | 16,1 | -45,4% | 78,6 | 51,1 | -35,0% | 65,9% | 42,0% |
| | Total | 44,8 | 38,3 | -14,4% | 117,4 | 120,6 | +2,7% | 100,0% | 100,0% |
| Albumina, gelatinas e outras substâncias proteicas | Estados Unidos | 15,6 | 18,7 | +20,1% | 1,9 | 2,5 | +32,3% | 59,6% | 51,4% |
| | Reino Unido | 0,8 | 3,2 | +282,9% | 0,1 | 0,5 | +225,1% | 3,2% | 8,9% |
| | França | 0,4 | 2,0 | +440,2% | 0,1 | 0,3 | +350,0% | 1,4% | 5,6% |
| | Demais países | 9,3 | 12,4 | +32,8% | 1,6 | 2,0 | +28,2% | 35,7% | 34,1% |
| | Total | 26,1 | 36,4 | +39,2% | 3,7 | 5,3 | +43,2% | 100,0% | 100,0% |

Fonte: MDIC (2025).

Quadro 6. Destino dos 12 subsetores do agronegócio paulista mais exportados, no acumulado de janeiro a setembro.

| Subsetor | Destino | Valor (US\$ milhões) Acumulado Jan - Set | | | Peso (mil t) Acumulado Jan - Set | | | Participação do País no Subsetor em Valor (US\$) Jan - Set | |
|---------------------------------------|-------------------------|---|----------------|---------------|-------------------------------------|-----------------|---------------|--|---------------|
| | | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 |
| Açúcar de cana ou beterraba | China | 818,3 | 835,6 | +2,1% | 1.761,7 | 2.055,5 | +16,7% | 9,3% | 14,4% |
| | Índia | 700,2 | 452,1 | -35,4% | 1.427,9 | 1.083,9 | -24,1% | 7,9% | 7,8% |
| | Arábia Saudita | 388,6 | 398,5 | 2,5% | 850,8 | 935,2 | +9,9% | 4,4% | 6,8% |
| | Demais países | 6.932,3 | 4.136,6 | -40,3% | 14.269,3 | 9.620,8 | -32,6% | 78,8% | 70,8% |
| | Total | 8.839,4 | 5.822,8 | -34,1% | 18.309,6 | 13.695,4 | -25,2% | 100,0% | 100,0% |
| Carne bovina | China | 1.080,0 | 1.388,6 | +28,6% | 246,0 | 264,3 | +7,4% | 51,7% | 52,0% |
| | Estados Unidos | 323,8 | 399,3 | +23,3% | 39,7 | 49,8 | +25,4% | 15,5% | 15,0% |
| | Filipinas | 90,4 | 96,5 | +6,8% | 23,5 | 21,4 | -9,0% | 4,3% | 3,6% |
| | Demais países | 595,1 | 785,9 | +32,1% | 141,5 | 159,0 | +12,4% | 27,9% | 28,9% |
| | Total | 2.089,3 | 2.670,3 | +27,8% | 450,7 | 494,5 | +9,7% | 100,0% | 100,0% |
| Sucos de laranja | Estados Unidos | 630,6 | 928,5 | +47,3% | 916,0 | 913,5 | -0,3% | 31,3% | 44,2% |
| | Bélgica | 578,5 | 680,8 | +17,7% | 383,4 | 334,1 | -12,9% | 28,7% | 32,4% |
| | Países Baixos (Holanda) | 526,6 | 300,6 | -42,9% | 366,1 | 230,0 | -37,2% | 26,1% | 14,3% |
| | Demais países | 278,7 | 189,8 | -31,9% | 98,0 | 54,6 | -44,2% | 13,6% | 8,8% |
| | Total | 2.014,4 | 2.099,8 | +4,2% | 1.763,5 | 1.532,2 | -13,1% | 100,0% | 100,0% |
| Soja em grãos | China | 1.372,6 | 1.471,7 | +7,2% | 3.198,1 | 3.717,9 | +16,3% | 82,2% | 86,8% |
| | Irã | 40,6 | 62,1 | +53,0% | 93,6 | 153,2 | +63,7% | 2,4% | 3,7% |
| | Taiilândia | 60,1 | 38,4 | -36,2% | 138,6 | 94,7 | -31,7% | 3,6% | 2,3% |
| | Demais países | 197,2 | 123,1 | -37,6% | 460,2 | 314,7 | -31,6% | 11,8% | 7,4% |
| | Total | 1.670,5 | 1.695,3 | +1,5% | 3.890,5 | 4.280,5 | +10,0% | 100,0% | 100,0% |
| Celulose | China | 768,5 | 845,0 | 10,0% | 2.073,7 | 2.187,0 | +5,5% | 60,3% | 70,0% |
| | Países Baixos (Holanda) | 141,3 | 79,4 | -43,8% | 272,8 | 177,9 | -34,8% | 11,1% | 6,6% |
| | Itália | 108,9 | 58,7 | -46,1% | 246,0 | 137,5 | -44,1% | 8,5% | 4,9% |
| | Demais países | 256,6 | 224,0 | -12,7% | 511,0 | 482,1 | -5,7% | 20,1% | 18,3% |
| | Total | 1.275,2 | 1.207,1 | -5,3% | 3.103,5 | 2.984,5 | -3,8% | 100,0% | 100,0% |
| Café verde e café torrado | Alemanha | 131,5 | 228,1 | +73,5% | 34,4 | 33,6 | -2,2% | 19,3% | 22,0% |
| | Estados Unidos | 124,7 | 167,9 | +34,7% | 31,7 | 25,4 | -19,9% | 18,3% | 16,2% |
| | Itália | 89,4 | 130,8 | +46,4% | 22,0 | 18,6 | -15,3% | 13,1% | 12,6% |
| | Demais países | 335,4 | 511,3 | +52,5% | 83,5 | 73,7 | -11,7% | 49,1% | 48,6% |
| | Total | 680,9 | 1.038,2 | +52,5% | 171,5 | 151,3 | -11,8% | 100,0% | 100,0% |
| Papel | Estados Unidos | 122,8 | 138,8 | +13,0% | 102,1 | 138,5 | +35,6% | 13,8% | 17,2% |
| | Argentina | 101,3 | 111,4 | +10,0% | 66,9 | 83,3 | +24,5% | 11,4% | 13,8% |
| | Peru | 81,7 | 76,8 | -6,1% | 96,4 | 96,0 | -0,4% | 9,2% | 9,5% |
| | Demais países | 586,2 | 479,8 | -18,1% | 589,5 | 537,4 | -8,8% | 64,9% | 59,0% |
| | Total | 892,0 | 806,8 | -9,6% | 855,0 | 855,2 | +0,0% | 100,0% | 100,0% |
| Álcool | Coreia do Sul | 245,1 | 210,6 | -14,1% | 355,5 | 322,8 | -9,2% | 36,0% | 42,2% |
| | Estados Unidos | 140,5 | 131,9 | -6,1% | 193,1 | 174,1 | -9,9% | 20,6% | 26,4% |
| | Países Baixos (Holanda) | 50,6 | 76,2 | +50,6% | 63,3 | 87,0 | +37,6% | 7,4% | 15,3% |
| | Demais países | 244,9 | 80,1 | -67,3% | 347,4 | 100,6 | -71,0% | 35,6% | 16,0% |
| | Total | 681,0 | 498,8 | -26,8% | 959,3 | 684,5 | -28,7% | 100,0% | 100,0% |
| Carne de frango | Arábia Saudita | 32,7 | 50,0 | +53,0% | 14,7 | 20,8 | +41,5% | 9,5% | 13,0% |
| | México | 25,2 | 48,2 | +91,3% | 11,3 | 20,8 | +83,3% | 7,3% | 12,6% |
| | China | 50,3 | 30,9 | -38,6% | 26,0 | 15,6 | -40,1% | 14,6% | 8,0% |
| | Demais países | 236,3 | 254,4 | +7,7% | 165,4 | 178,6 | +8,0% | 68,4% | 66,0% |
| | Total | 344,4 | 383,5 | +11,4% | 217,5 | 235,9 | +8,4% | 100,0% | 100,0% |
| Óleos essenciais | Países Baixos (Holanda) | 75,1 | 97,6 | +30,0% | 8,0 | 7,0 | -12,8% | 21,8% | 27,6% |
| | Estados Unidos | 148,3 | 79,1 | -46,7% | 15,1 | 6,7 | -55,6% | 43,1% | 22,4% |
| | China | 18,7 | 44,6 | +138,1% | 2,9 | 3,0 | +3,5% | 5,4% | 12,6% |
| | Demais países | 102,3 | 132,3 | +29,4% | 10,2 | 8,7 | -14,7% | 30,0% | 37,6% |
| | Total | 344,4 | 353,6 | +2,7% | 36,3 | 25,4 | -29,9% | 100,0% | 100,0% |
| Extratos de café e sucedâneos do café | Argentina | 28,2 | 50,4 | +78,6% | 3,9 | 4,6 | +19,1% | 10,7% | 16,0% |
| | Estados Unidos | 24,6 | 49,1 | +99,7% | 2,5 | 3,2 | +31,8% | 9,3% | 15,5% |
| | Canadá | 26,0 | 30,4 | +17,3% | 2,8 | 2,1 | -24,4% | 9,9% | 9,6% |
| | Demais países | 184,7 | 185,7 | +0,6% | 19,3 | 13,8 | -28,8% | 69,8% | 58,7% |
| | Total | 263,4 | 315,7 | +19,8% | 28,4 | 23,7 | -16,6% | 100,0% | 100,0% |
| Algodão e produtos têxteis de algodão | Paquistão | 37,2 | 85,0 | +128,7% | 18,9 | 53,0 | +181,0% | 8,5% | 27,6% |
| | China | 265,2 | 53,5 | -79,9% | 139,3 | 33,7 | -75,8% | 60,8% | 17,3% |
| | Bangladesh | 9,8 | 42,7 | +334,1% | 5,3 | 26,8 | +411,4% | 2,3% | 13,8% |
| | Vietnã | 62,6 | 39,7 | -36,6% | 32,9 | 25,0 | -23,8% | 14,3% | 12,9% |
| | Demais países | 61,7 | 87,4 | +41,6% | 24,8 | 42,7 | +72,3% | 14,1% | 28,0% |
| | Total | 436,6 | 308,3 | -29,4% | 221,0 | 181,3 | -18,0% | 100,0% | 100,0% |

Fonte: MDIC (2025).

Anexos - Brasil

Principais produtos do agronegócio brasileiro exportados - Mensal

| Produto | Valor (US\$) Set/24 | Valor (US\$) Set/25 | Variação Valor | Quantidade (kg) Set/24 | Quantidade (kg) Set/25 | Variação Quantidade | Preço (US\$/kg) Set/24 | Preço (US\$/kg) Set/25 | Variação Preço |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|----------------|------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|----------------|
| Soja em grãos | 2.583.201.362 | 3.105.670.680 | ▲ 20,2% | 6.104.264.592 | 7.339.951.058 | ▲ 20,2% | 0,42 | 0,42 | ▼ -0,0% |
| Carne bovina in natura | 1.135.823.209 | 1.767.741.386 | ▲ 55,6% | 251.618.678 | 314.689.950 | ▲ 25,1% | 4,51 | 5,62 | ▲ 24,4% |
| Milho | 1.231.105.017 | 1.520.631.761 | ▲ 23,5% | 6.417.918.228 | 7.560.441.393 | ▲ 17,8% | 0,19 | 0,20 | ▲ 4,9% |
| Café verde | 1.071.122.807 | 1.188.991.751 | ▲ 11,0% | 243.101.316 | 195.803.847 | ▼ -19,5% | 4,41 | 6,07 | ▲ 37,8% |
| Açúcar de cana em bruto | 1.557.056.347 | 1.147.755.364 | ▼ -26,3% | 3.438.343.580 | 2.905.144.227 | ▼ -15,5% | 0,45 | 0,40 | ▼ -12,8% |
| Carne de frango in natura | 820.286.958 | 768.508.078 | ▼ -6,3% | 414.138.824 | 414.852.877 | ▲ 0,2% | 1,98 | 1,85 | ▼ -6,5% |
| Celulose | 1.028.133.272 | 759.287.770 | ▼ -26,1% | 1.676.278.736 | 1.844.056.045 | ▲ 10,0% | 0,61 | 0,41 | ▼ -32,9% |
| Farelo de soja | 712.777.373 | 656.182.164 | ▼ -7,9% | 1.744.876.491 | 2.078.581.798 | ▲ 19,1% | 0,41 | 0,32 | ▼ -22,7% |
| Fumo não manufaturado | 264.886.666 | 384.553.333 | ▲ 45,2% | 30.692.627 | 54.682.526 | ▲ 78,2% | 8,63 | 7,03 | ▼ -18,5% |
| Carne suína in natura | 269.069.699 | 346.113.403 | ▲ 28,6% | 107.655.996 | 134.071.288 | ▲ 24,5% | 2,50 | 2,58 | ▲ 3,3% |
| Algodão não cardado nem penteado | 304.215.202 | 290.587.684 | ▼ -4,5% | 169.537.162 | 178.810.281 | ▲ 5,5% | 1,79 | 1,63 | ▼ -9,4% |
| Sucos de laranja | 300.194.992 | 237.376.884 | ▼ -20,9% | 192.554.382 | 212.242.466 | ▲ 10,2% | 1,56 | 1,12 | ▼ -28,3% |
| Papel | 210.813.914 | 197.783.933 | ▼ -6,2% | 203.473.550 | 204.779.195 | ▲ 0,6% | 1,04 | 0,97 | ▼ -6,8% |
| Açúcar refinado | 225.801.715 | 160.791.175 | ▼ -28,8% | 440.261.880 | 339.223.703 | ▼ -22,9% | 0,51 | 0,47 | ▼ -7,6% |
| Bovinos | 101.910.324 | 150.069.416 | ▲ 47,3% | 42.659.684 | 58.867.955 | ▲ 38,0% | 2,39 | 2,55 | ▲ 6,7% |
| Álcool etílico | 90.846.648 | 141.485.637 | ▲ 55,7% | 129.350.370 | 208.825.051 | ▲ 61,4% | 0,70 | 0,68 | ▼ -3,5% |
| Sementes de oleaginosas (exclui soja) | 76.370.248 | 113.188.306 | ▲ 48,2% | 57.637.127 | 110.836.327 | ▲ 92,3% | 1,33 | 1,02 | ▼ -22,9% |
| Café solúvel | 99.472.058 | 90.847.548 | ▼ -8,7% | 9.332.373 | 7.018.788 | ▼ -24,8% | 10,66 | 12,94 | ▲ 21,4% |
| Carne bovina industrializada | 67.849.065 | 71.895.533 | ▲ 6,0% | 10.435.367 | 9.120.035 | ▼ -12,6% | 6,50 | 7,88 | ▲ 21,2% |
| Feijões secos | 55.646.514 | 70.275.158 | ▲ 26,3% | 56.044.870 | 84.502.368 | ▲ 50,8% | 0,99 | 0,83 | ▼ -16,2% |

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio brasileiro exportados – Acumulado

| Produto | Valor (US\$) Jan-Set/24 | Valor (US\$) Jan-Set/25 | Variação Valor | Quantidade (kg) Jan-Set/24 | Quantidade (kg) Jan-Set/25 | Variação Quantidade | Preço (US\$/kg) Jan-Set/24 | Preço (US\$/kg) Jan-Set/25 | Variação Preço |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------|----------------------------|----------------------------|---------------------|----------------------------|----------------------------|----------------|
| Soja em grãos | 38.946.434.246 | 37.349.105.066 | ▼ -4,1% | 89.539.252.663 | 93.869.579.788 | ▲ 4,8% | 0,43 | 0,40 | ▼ -8,5% |
| Carne bovina in natura | 8.284.111.555 | 11.370.422.318 | ▲ 37,3% | 1.844.842.621 | 2.146.677.786 | ▲ 16,4% | 4,49 | 5,30 | ▲ 18,0% |
| Café verde | 7.653.823.070 | 10.306.351.573 | ▲ 34,7% | 2.002.335.827 | 1.613.527.713 | ▼ -19,4% | 3,82 | 6,39 | ▲ 67,1% |
| Açúcar de cana em bruto | 11.728.167.766 | 8.721.346.360 | ▼ -25,6% | 24.549.764.845 | 20.471.519.392 | ▼ -16,6% | 0,48 | 0,43 | ▼ -10,8% |
| Celulose | 7.801.985.816 | 7.628.502.979 | ▼ -2,2% | 14.591.233.009 | 16.773.730.830 | ▲ 15,0% | 0,53 | 0,45 | ▼ -14,9% |
| Carne de frango in natura | 6.759.094.749 | 6.272.048.163 | ▼ -7,2% | 3.673.982.349 | 3.332.746.917 | ▼ -9,3% | 1,84 | 1,88 | ▲ 2,3% |
| Farelo de soja | 7.347.804.128 | 5.956.575.200 | ▼ -18,9% | 17.174.928.385 | 17.437.867.802 | ▲ 1,5% | 0,43 | 0,34 | ▼ -20,2% |
| Milho | 4.943.199.747 | 4.810.903.246 | ▼ -2,7% | 24.371.582.988 | 23.315.434.831 | ▼ -4,3% | 0,20 | 0,21 | ▲ 1,7% |
| Algodão não cardado nem penteado | 3.492.518.084 | 3.103.984.720 | ▼ -11,1% | 1.841.008.094 | 1.877.114.695 | ▲ 2,0% | 1,90 | 1,65 | ▼ -12,8% |
| Carne suína in natura | 2.023.645.979 | 2.519.827.877 | ▲ 24,5% | 861.906.744 | 985.027.324 | ▲ 14,3% | 2,35 | 2,56 | ▲ 9,0% |
| Sucos de laranja | 2.198.646.430 | 2.254.517.920 | ▲ 2,5% | 1.801.393.810 | 1.565.109.652 | ▼ -13,1% | 1,22 | 1,44 | ▲ 18,0% |
| Fumo não manufaturado | 1.843.305.483 | 2.128.987.884 | ▲ 15,5% | 228.744.938 | 275.901.049 | ▲ 20,6% | 8,06 | 7,72 | ▼ -4,2% |
| Papel | 1.887.044.679 | 1.823.181.123 | ▼ -3,4% | 1.869.339.772 | 1.941.250.678 | ▲ 3,8% | 1,01 | 0,94 | ▼ -7,0% |
| Açúcar refinado | 2.130.985.840 | 1.436.527.748 | ▼ -32,6% | 3.742.756.074 | 2.944.693.715 | ▼ -21,3% | 0,57 | 0,49 | ▼ -14,3% |
| Oleo de soja em bruto | 861.260.503 | 1.145.919.379 | ▲ 33,1% | 938.259.785 | 1.110.574.556 | ▲ 18,4% | 0,92 | 1,03 | ▲ 12,4% |
| Café solúvel | 631.668.731 | 821.366.368 | ▲ 30,0% | 66.896.787 | 63.048.322 | ▼ -5,8% | 9,44 | 13,03 | ▲ 38,0% |
| Bovinos | 557.728.406 | 772.241.660 | ▲ 38,5% | 243.389.123 | 303.651.915 | ▲ 24,8% | 2,29 | 2,54 | ▲ 11,0% |
| Álcool etílico | 815.714.222 | 750.833.733 | ▼ -8,0% | 1.172.695.700 | 1.064.435.412 | ▼ -9,2% | 0,70 | 0,71 | ▲ 1,4% |
| Madeira compensada ou contraplacada | 624.729.767 | 608.584.164 | ▼ -2,6% | 991.100.675 | 1.027.526.883 | ▲ 3,7% | 0,63 | 0,59 | ▼ -6,0% |
| Madeira serrada | 556.988.165 | 602.056.666 | ▲ 8,1% | 1.107.034.332 | 1.195.147.266 | ▲ 8,0% | 0,50 | 0,50 | ▲ 0,1% |

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio importados pelo Brasil – Mensal

| Produto | Valor (US\$) Set/24 | Valor (US\$) Set/25 | Variação Valor | Quantidade (kg) Set/24 | Quantidade (kg) Set/25 | Variação Quantidade | Preço (US\$/kg) Set/24 | Preço (US\$/kg) Set/25 | Variação Preço |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|----------------|------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|----------------|
| Trigo | 148.904.300 | 130.916.656 | ▼ -12,1% | 591.341.026 | 568.981.880 | ▼ -3,8% | 0,25 | 0,23 | ▼ -8,6% |
| Papel | 90.164.161 | 97.761.240 | ▲ 8,4% | 64.675.166 | 69.247.102 | ▲ 7,1% | 1,39 | 1,41 | ▲ 1,3% |
| Óleo de dendê ou de palma | 39.958.958 | 76.593.887 | ▲ 91,7% | 37.721.515 | 56.302.254 | ▲ 49,3% | 1,06 | 1,36 | ▲ 28,4% |
| Vestuário e outros prod. algodão | 64.546.184 | 71.888.637 | ▲ 11,4% | 3.964.238 | 4.823.514 | ▲ 21,7% | 16,28 | 14,90 | ▼ -8,5% |
| Salmões | 67.761.807 | 66.988.543 | ▼ -1,1% | 9.742.742 | 11.512.509 | ▲ 18,2% | 6,96 | 5,82 | ▼ -16,3% |
| Azeite de oliva | 68.241.938 | 64.520.598 | ▼ -5,5% | 6.820.377 | 10.088.900 | ▲ 47,9% | 10,01 | 6,40 | ▼ -36,1% |
| Leite em pó | 48.632.932 | 63.183.245 | ▲ 29,9% | 13.751.897 | 16.344.022 | ▲ 18,8% | 3,54 | 3,87 | ▲ 9,3% |
| Vinho | 51.812.907 | 56.136.173 | ▲ 8,3% | 14.628.484 | 16.080.581 | ▲ 9,9% | 3,54 | 3,49 | ▼ -1,4% |
| Milho | 33.704.155 | 41.376.661 | ▲ 22,8% | 201.447.698 | 258.073.000 | ▲ 28,1% | 0,17 | 0,16 | ▼ -4,2% |
| Soja em grãos | 6.176.510 | 41.057.494 | ▲ 564,7% | 15.000.000 | 111.925.020 | ▲ 646,2% | 0,41 | 0,37 | ▼ -10,9% |
| Batatas preparadas ou conservadas | 30.645.873 | 40.395.797 | ▲ 31,8% | 20.541.629 | 30.606.822 | ▲ 49,0% | 1,49 | 1,32 | ▼ -11,5% |
| Malte | 58.785.146 | 39.145.292 | ▼ -33,4% | 95.340.850 | 71.142.888 | ▼ -25,4% | 0,62 | 0,55 | ▼ -10,8% |
| Outras rações para animais domésticos | 34.785.948 | 38.777.270 | ▲ 11,5% | 14.512.691 | 16.710.243 | ▲ 15,1% | 2,40 | 2,32 | ▼ -3,2% |
| Álcool etílico | 3.400.697 | 33.911.282 | ▲ 897,2% | 5.205.367 | 50.573.688 | ▲ 871,6% | 0,65 | 0,67 | ▲ 2,6% |
| Arroz | 48.860.789 | 32.230.149 | ▼ -34,0% | 72.627.331 | 94.954.082 | ▲ 30,7% | 0,67 | 0,34 | ▼ -49,5% |
| Enzimas e seus concentrados | 25.924.276 | 31.268.969 | ▲ 20,6% | 2.803.323 | 3.829.078 | ▲ 36,6% | 9,25 | 8,17 | ▼ -11,7% |
| Uísque | 26.837.137 | 29.813.562 | ▲ 11,1% | 7.232.852 | 6.450.557 | ▼ -10,8% | 3,71 | 4,62 | ▲ 24,6% |
| Demais óleos vegetais | 18.030.885 | 28.635.544 | ▲ 58,8% | 8.297.278 | 7.079.268 | ▼ -14,7% | 2,17 | 4,04 | ▲ 86,1% |
| Borracha natural | 36.352.839 | 28.357.772 | ▼ -22,0% | 18.332.291 | 15.273.543 | ▼ -16,7% | 1,98 | 1,86 | ▼ -6,4% |
| Demais peixes | 23.745.875 | 27.266.763 | ▲ 14,8% | 7.775.120 | 8.016.279 | ▲ 3,1% | 3,05 | 3,40 | ▲ 11,4% |

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio importados pelo Brasil – Acumulado

| Produto | Valor (US\$) Jan-Set/24 | Valor (US\$) Jan-Set/25 | Variação Valor | Quantidade (kg) Jan-Set/24 | Quantidade (kg) Jan-Set/25 | Variação Quantidade | Preço (US\$/kg) Jan-Set/24 | Preço (US\$/kg) Jan-Set/25 | Variação Preço |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------|----------------------------|----------------------------|---------------------|----------------------------|----------------------------|----------------|
| Trigo | 1.279.716.293 | 1.233.648.434 | ▼ -3,6% | 5.147.829.246 | 5.249.082.537 | ▲ 2,0% | 0,25 | 0,24 | ▼ -5,5% |
| Papel | 728.501.026 | 776.933.346 | ▲ 6,6% | 513.647.012 | 530.297.129 | ▲ 3,2% | 1,42 | 1,47 | ▲ 3,3% |
| Óleo de dendê ou de palma | 458.383.128 | 662.426.768 | ▲ 44,5% | 459.534.007 | 473.135.945 | ▲ 3,0% | 1,00 | 1,40 | ▲ 40,4% |
| Salmões | 671.084.163 | 638.620.753 | ▼ -4,8% | 87.847.971 | 90.730.704 | ▲ 3,3% | 7,64 | 7,04 | ▼ -7,9% |
| Vestuário e outros prod. algodão | 522.949.596 | 593.258.014 | ▲ 13,4% | 31.972.706 | 38.040.237 | ▲ 19,0% | 16,36 | 15,60 | ▼ -4,7% |
| Leite em pó | 476.720.157 | 508.387.288 | ▲ 6,6% | 137.847.370 | 133.266.138 | ▼ -3,3% | 3,46 | 3,81 | ▲ 10,3% |
| Azeite de oliva | 639.809.997 | 449.553.625 | ▼ -29,7% | 62.568.831 | 65.772.922 | ▲ 5,1% | 10,23 | 6,83 | ▼ -33,2% |
| Cacau inteiro ou partido | 102.073.297 | 421.787.961 | ▲ 313,2% | 22.692.531 | 42.159.529 | ▲ 85,8% | 4,50 | 10,00 | ▲ 122,4% |
| Vinho | 384.991.907 | 412.770.757 | ▲ 7,2% | 118.408.898 | 124.582.664 | ▲ 5,2% | 3,25 | 3,31 | ▲ 1,9% |
| Malte | 517.016.392 | 385.755.981 | ▼ -25,4% | 840.168.697 | 702.742.959 | ▼ -16,4% | 0,62 | 0,55 | ▼ -10,8% |
| Batatas preparadas ou conservadas | 347.579.736 | 335.827.967 | ▼ -3,4% | 249.557.246 | 255.158.961 | ▲ 2,2% | 1,39 | 1,32 | ▼ -5,5% |
| Outras rações para animais domésticos | 289.005.338 | 331.508.193 | ▲ 14,7% | 124.864.994 | 167.941.440 | ▲ 34,5% | 2,31 | 1,97 | ▼ -14,7% |
| Borracha natural | 194.195.814 | 323.315.510 | ▲ 66,5% | 108.441.407 | 153.835.748 | ▲ 41,9% | 1,79 | 2,10 | ▲ 17,4% |
| Arroz | 559.114.187 | 321.397.851 | ▼ -42,5% | 893.654.128 | 808.703.582 | ▼ -9,5% | 0,63 | 0,40 | ▼ -36,5% |
| Demais peixes | 299.543.514 | 312.236.095 | ▲ 4,2% | 89.101.148 | 97.214.010 | ▲ 9,1% | 3,36 | 3,21 | ▼ -4,5% |
| Soja em grãos | 321.798.683 | 260.476.027 | ▼ -19,1% | 817.381.080 | 729.165.986 | ▼ -10,8% | 0,39 | 0,36 | ▼ -9,3% |
| Demais óleos vegetais | 157.978.810 | 231.165.806 | ▲ 46,3% | 61.509.940 | 67.756.850 | ▲ 10,2% | 2,57 | 3,41 | ▲ 32,8% |
| Outras preparações alimentícias | 204.388.866 | 224.700.897 | ▲ 9,9% | 29.912.375 | 30.437.304 | ▲ 1,8% | 6,83 | 7,38 | ▲ 8,0% |
| Enzimas e seus concentrados | 206.793.769 | 220.909.747 | ▲ 6,8% | 20.797.972 | 23.581.022 | ▲ 13,4% | 9,94 | 9,37 | ▼ -5,8% |
| Milho | 150.137.551 | 210.224.873 | ▲ 40,0% | 878.957.646 | 1.217.442.504 | ▲ 38,5% | 0,17 | 0,17 | ▲ 1,1% |

Fonte: MDIC (2025).

Anexo – São Paulo

Principais produtos do agronegócio paulista exportados - Mensal

| Produto | Valor (US\$) Set/24 | Valor (US\$) Set/25 | Variação Valor | Quantidade (kg) Set/24 | Quantidade (kg) Set/25 | Variação Quantidade | Preço (US\$/kg) Set/24 | Preço (US\$/kg) Set/25 | Variação Preço |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|----------------|------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|----------------|
| Açúcar de cana em bruto | 953.845.384 | 603.927.962 | ▼ -36,7% | 2.128.901.839 | 1.601.485.761 | ▼ -24,8% | 0,45 | 0,38 | ▼ -15,8% |
| Carne bovina in natura | 263.176.343 | 324.887.594 | ▲ 23,4% | 58.556.091 | 57.091.625 | ▼ -2,5% | 4,49 | 5,69 | ▲ 26,6% |
| Sucos de laranja | 274.510.735 | 230.343.772 | ▼ -16,1% | 187.835.908 | 209.991.825 | ▲ 11,8% | 1,46 | 1,10 | ▼ -24,9% |
| Celulose | 170.546.941 | 135.480.573 | ▼ -20,6% | 308.819.771 | 325.042.048 | ▲ 5,3% | 0,55 | 0,42 | ▼ -24,5% |
| Café verde | 66.267.658 | 116.791.583 | ▲ 76,2% | 14.637.576 | 18.146.407 | ▲ 24,0% | 4,53 | 6,44 | ▲ 42,2% |
| Açúcar refinado | 171.999.629 | 103.022.432 | ▼ -40,1% | 340.046.822 | 237.464.679 | ▼ -30,2% | 0,51 | 0,43 | ▼ -14,2% |
| Soja em grãos | 65.242.830 | 82.644.499 | ▲ 26,7% | 155.498.836 | 194.658.974 | ▲ 25,2% | 0,42 | 0,42 | ▲ 1,2% |
| Papel | 98.487.753 | 78.218.976 | ▼ -20,6% | 91.174.837 | 80.685.911 | ▼ -11,5% | 1,08 | 0,97 | ▼ -10,3% |
| Álcool etílico | 64.254.779 | 66.586.815 | ▲ 3,6% | 86.525.800 | 90.440.617 | ▲ 4,5% | 0,74 | 0,74 | ▼ -0,9% |
| Carne de frango in natura | 40.544.320 | 51.929.625 | ▲ 28,1% | 24.582.314 | 27.909.837 | ▲ 13,5% | 1,65 | 1,86 | ▲ 12,8% |
| Carne bovina industrializada | 50.297.640 | 47.442.983 | ▼ -5,7% | 6.903.981 | 4.726.824 | ▼ -31,5% | 7,29 | 10,04 | ▲ 37,8% |
| Farelo de soja | 44.780.737 | 38.323.792 | ▼ -14,4% | 117.423.756 | 120.569.062 | ▲ 2,7% | 0,38 | 0,32 | ▼ -16,7% |
| Algodão não cardado nem penteado | 16.127.508 | 35.301.070 | ▲ 118,9% | 9.553.778 | 22.884.825 | ▲ 139,5% | 1,69 | 1,54 | ▼ -8,6% |
| Milho | 43.848.879 | 33.518.991 | ▼ -23,6% | 224.847.671 | 169.174.795 | ▼ -24,8% | 0,20 | 0,20 | ▲ 1,6% |
| Amendoim em grãos | 39.490.487 | 31.193.252 | ▼ -21,0% | 24.464.292 | 27.794.016 | ▲ 13,6% | 1,61 | 1,12 | ▼ -30,5% |
| Outras substâncias proteicas | 16.725.419 | 26.411.851 | ▲ 57,9% | 2.183.089 | 3.676.158 | ▲ 68,4% | 7,66 | 7,18 | ▼ -6,2% |
| Café solúvel | 34.440.108 | 23.052.071 | ▼ -33,1% | 3.080.745 | 1.780.939 | ▼ -42,2% | 11,18 | 12,94 | ▲ 15,8% |
| Outras rações para animais domésticos | 15.292.854 | 16.350.577 | ▲ 6,9% | 9.357.227 | 8.270.742 | ▼ -11,6% | 1,63 | 1,98 | ▲ 21,0% |
| Outras preparações alimentícias | 17.518.300 | 16.099.332 | ▼ -8,1% | 3.758.442 | 3.178.965 | ▼ -15,4% | 4,66 | 5,06 | ▲ 8,7% |
| Sebo bovino | 13.581.483 | 15.771.691 | ▲ 16,1% | 13.917.869 | 13.476.149 | ▼ -3,2% | 0,98 | 1,17 | ▲ 19,9% |

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio paulista exportados – Acumulado

| Produto | Valor (US\$) Jan-Set/24 | Valor (US\$) Jan-Set/25 | Variação Valor | Quantidade (kg) Jan-Set/24 | Quantidade (kg) Jan-Set/25 | Variação Quantidade | Preço (US\$/kg) Jan-Set/24 | Preço (US\$/kg) Jan-Set/25 | Variação Preço |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------|----------------------------|----------------------------|---------------------|----------------------------|----------------------------|----------------|
| Açúcar de cana em bruto | 7.448.880.010 | 4.949.482.860 | ▼ -33,6% | 15.816.832.600 | 11.834.472.799 | ▼ -25,2% | 0,47 | 0,42 | ▼ -11,2% |
| Carne bovina in natura | 1.616.909.607 | 2.130.822.199 | ▲ 31,8% | 361.513.413 | 401.460.649 | ▲ 11,1% | 4,47 | 5,31 | ▲ 18,7% |
| Sucos de laranja | 2.014.427.261 | 2.099.816.926 | ▲ 4,2% | 1.763.549.016 | 1.532.173.882 | ▼ -13,1% | 1,14 | 1,37 | ▲ 20,0% |
| Soja em grãos | 1.670.474.501 | 1.695.279.962 | ▲ 1,5% | 3.890.480.253 | 4.280.470.524 | ▲ 10,0% | 0,43 | 0,40 | ▼ -7,8% |
| Celulose | 1.275.199.297 | 1.207.112.911 | ▼ -5,3% | 3.103.464.747 | 2.984.482.677 | ▼ -3,8% | 0,41 | 0,40 | ▼ -1,6% |
| Café verde | 674.420.431 | 1.026.048.360 | ▲ 52,1% | 170.517.472 | 150.218.024 | ▼ -11,9% | 3,96 | 6,83 | ▲ 72,7% |
| Açúcar refinado | 1.390.518.065 | 873.288.551 | ▼ -37,2% | 2.492.814.235 | 1.860.915.903 | ▼ -25,3% | 0,56 | 0,47 | ▼ -15,9% |
| Papel | 892.046.290 | 806.807.314 | ▼ -9,6% | 854.951.822 | 855.231.045 | ▲ 0,0% | 1,04 | 0,94 | ▼ -9,6% |
| Álcool etílico | 680.997.956 | 498.770.036 | ▼ -26,8% | 959.346.928 | 684.464.470 | ▼ -28,7% | 0,71 | 0,73 | ▲ 2,7% |
| Carne bovina industrializada | 360.535.168 | 421.218.684 | ▲ 16,8% | 45.052.717 | 50.455.732 | ▲ 12,0% | 8,00 | 8,35 | ▲ 4,3% |
| Carne de frango in natura | 335.338.874 | 359.558.971 | ▲ 7,2% | 211.713.108 | 213.933.582 | ▲ 1,0% | 1,58 | 1,68 | ▲ 6,1% |
| Farelo de soja | 343.806.119 | 294.910.856 | ▼ -14,2% | 839.769.102 | 889.909.864 | ▲ 6,0% | 0,41 | 0,33 | ▼ -19,1% |
| Algodão não cardado nem penteado | 407.748.151 | 273.359.699 | ▼ -33,0% | 210.985.506 | 171.188.671 | ▼ -18,9% | 1,93 | 1,60 | ▼ -17,4% |
| Café solúvel | 231.049.408 | 272.861.016 | ▲ 18,1% | 24.334.147 | 19.997.813 | ▼ -17,8% | 9,49 | 13,64 | ▲ 43,7% |
| Óleo essencial de laranja | 241.379.488 | 252.523.550 | ▲ 4,6% | 17.229.294 | 17.303.104 | ▲ 0,4% | 14,01 | 14,59 | ▲ 4,2% |
| Amendoim em grãos | 263.535.147 | 245.901.577 | ▼ -6,7% | 165.454.328 | 200.112.197 | ▲ 20,9% | 1,59 | 1,23 | ▼ -22,9% |
| Óleo de amendoim | 85.099.037 | 182.938.984 | ▲ 115,0% | 48.339.459 | 117.290.498 | ▲ 142,6% | 1,76 | 1,56 | ▼ -11,4% |
| Outras substâncias proteicas | 137.091.777 | 177.228.469 | ▲ 29,3% | 16.634.048 | 23.826.260 | ▲ 43,2% | 8,24 | 7,44 | ▼ -9,7% |
| Sebo bovino | 68.423.949 | 159.723.871 | ▲ 133,4% | 69.323.763 | 144.178.379 | ▲ 108,0% | 0,99 | 1,11 | ▲ 12,2% |
| Outras preparações alimentícias | 143.428.204 | 145.559.128 | ▲ 1,5% | 29.272.263 | 32.841.501 | ▲ 12,2% | 4,90 | 4,43 | ▼ -9,5% |

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio importados por São Paulo – Mensal

| Produto | Valor (US\$) Set/24 | Valor (US\$) Set/25 | Variação Valor | Quantidade (kg) Set/24 | Quantidade (kg) Set/25 | Variação Quantidade | Preço (US\$/kg) Set/24 | Preço (US\$/kg) Set/25 | Variação Preço |
|--|---------------------|---------------------|----------------|------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|----------------|
| Papel | 33.378.303 | 37.460.928 | ▲ 12,2% | 20.198.376 | 21.486.608 | ▲ 6,4% | 1,65 | 1,74 | ▲ 5,5% |
| Salmões | 35.500.448 | 33.640.504 | ▼ -5,2% | 5.108.802 | 5.790.179 | ▲ 13,3% | 6,95 | 5,81 | ▼ -16,4% |
| Outras rações para animais domésticos | 21.081.814 | 24.068.338 | ▲ 14,2% | 5.344.240 | 6.701.446 | ▲ 25,4% | 3,94 | 3,59 | ▼ -9,0% |
| Leite em pó | 22.517.250 | 22.578.298 | ▲ 0,3% | 6.343.243 | 5.679.790 | ▼ -10,5% | 3,55 | 3,98 | ▲ 12,0% |
| Vestuário e outros prod. algodão | 19.055.481 | 22.142.596 | ▲ 16,2% | 975.039 | 962.290 | ▼ -1,3% | 19,54 | 23,01 | ▲ 17,7% |
| Trigo | 24.913.992 | 20.997.794 | ▼ -15,7% | 91.695.911 | 89.422.184 | ▼ -2,5% | 0,27 | 0,23 | ▼ -13,6% |
| Vinho | 13.200.076 | 13.722.812 | ▲ 4,0% | 2.524.878 | 3.102.504 | ▲ 22,9% | 5,23 | 4,42 | ▼ -15,4% |
| Demais peixes | 11.896.428 | 13.708.082 | ▲ 15,2% | 3.876.200 | 3.893.158 | ▲ 0,4% | 3,07 | 3,52 | ▲ 14,7% |
| Enzimas e seus concentrados | 11.111.365 | 11.655.223 | ▲ 4,9% | 1.008.324 | 1.671.896 | ▲ 65,8% | 11,02 | 6,97 | ▼ -36,7% |
| Outras preparações alimentícias | 12.898.914 | 10.818.117 | ▼ -16,1% | 1.723.508 | 1.801.686 | ▲ 4,5% | 7,48 | 6,00 | ▼ -19,8% |
| Arroz | 9.871.184 | 10.658.239 | ▲ 8,0% | 14.554.326 | 31.248.268 | ▲ 114,7% | 0,68 | 0,34 | ▼ -49,7% |
| Demais óleos vegetais | 10.230.198 | 10.014.488 | ▼ -2,1% | 4.731.903 | 2.269.330 | ▼ -52,0% | 2,16 | 4,41 | ▲ 104,1% |
| Maçãs frescas | 7.875.237 | 9.003.762 | ▲ 14,3% | 7.610.061 | 8.698.648 | ▲ 14,3% | 1,03 | 1,04 | ▲ 0,0% |
| Azeite de oliva | 10.934.070 | 8.943.720 | ▼ -18,2% | 1.046.314 | 1.296.746 | ▲ 23,9% | 10,45 | 6,90 | ▼ -34,0% |
| Borracha natural | 16.292.199 | 8.666.548 | ▼ -46,8% | 8.000.578 | 4.781.757 | ▼ -40,2% | 2,04 | 1,81 | ▼ -11,0% |
| Queijos | 6.774.320 | 7.474.041 | ▲ 10,3% | 1.291.832 | 1.381.011 | ▲ 6,9% | 5,24 | 5,41 | ▲ 3,2% |
| Café torrado | 4.439.088 | 7.405.036 | ▲ 66,8% | 254.861 | 314.554 | ▲ 23,4% | 17,42 | 23,54 | ▲ 35,2% |
| Sementes hort., legum., raízes e tubérc. | 13.164.541 | 7.333.920 | ▼ -44,3% | 176.208 | 59.445 | ▼ -66,3% | 74,71 | 123,37 | ▲ 65,1% |
| Óleo de dendê ou de palma | 7.971.350 | 6.728.489 | ▼ -15,6% | 7.811.743 | 4.933.222 | ▼ -36,8% | 1,02 | 1,36 | ▲ 33,7% |
| Outros alhos frescos ou refrigerados | 585.851 | 6.664.706 | ▲ 1037,6% | 478.500 | 6.207.700 | ▲ 1197,3% | 1,22 | 1,07 | ▼ -12,3% |

Fonte: MDIC (2025).

Principais produtos do agronegócio importados por São Paulo – Acumulado

| Produto | Valor (US\$) Jan-Set/24 | Valor (US\$) Jan-Set/25 | Variação Valor | Quantidade (kg) Jan-Set/24 | Quantidade (kg) Jan-Set/25 | Variação Quantidade | Preço (US\$/kg) Jan-Set/24 | Preço (US\$/kg) Jan-Set/25 | Variação Preço |
|--|-------------------------|-------------------------|----------------|----------------------------|----------------------------|---------------------|----------------------------|----------------------------|----------------|
| Papel | 300.811.272 | 327.449.270 | ▲ 8,9% | 185.149.852 | 189.327.989 | ▲ 2,3% | 1,62 | 1,73 | ▲ 6,5% |
| Salmões | 343.075.232 | 321.383.556 | ▼ -6,3% | 44.780.723 | 45.659.108 | ▲ 2,0% | 7,66 | 7,04 | ▼ -8,1% |
| Trigo | 248.711.251 | 245.278.230 | ▼ -1,4% | 946.541.509 | 1.029.677.458 | ▲ 8,8% | 0,26 | 0,24 | ▼ -9,3% |
| Vestuário e outros prod. algodão | 165.587.303 | 175.786.436 | ▲ 6,2% | 7.218.237 | 7.534.781 | ▲ 4,4% | 22,94 | 23,33 | ▲ 1,7% |
| Leite em pó | 160.822.682 | 165.779.658 | ▲ 3,1% | 46.118.242 | 42.663.056 | ▼ -7,5% | 3,49 | 3,89 | ▲ 11,4% |
| Outras rações para animais domésticos | 158.370.367 | 163.406.550 | ▲ 3,2% | 43.363.140 | 51.510.235 | ▲ 18,8% | 3,65 | 3,17 | ▼ -13,1% |
| Borracha natural | 84.505.808 | 153.851.891 | ▲ 82,1% | 46.635.859 | 73.345.576 | ▲ 57,3% | 1,81 | 2,10 | ▲ 15,8% |
| Demais peixes | 144.329.669 | 145.863.141 | ▲ 1,1% | 41.464.677 | 45.325.420 | ▲ 9,3% | 3,48 | 3,22 | ▼ -7,5% |
| Arroz | 139.860.854 | 112.048.937 | ▼ -19,9% | 236.073.647 | 297.897.036 | ▲ 26,2% | 0,59 | 0,38 | ▼ -36,5% |
| Outras preparações alimentícias | 104.761.997 | 110.446.642 | ▲ 5,4% | 16.941.565 | 15.712.489 | ▼ -7,3% | 6,18 | 7,03 | ▲ 13,7% |
| Demais óleos vegetais | 76.231.859 | 109.812.796 | ▲ 44,1% | 28.903.883 | 29.636.489 | ▲ 2,5% | 2,64 | 3,71 | ▲ 40,5% |
| Enzimas e seus concentrados | 97.795.717 | 98.718.326 | ▲ 0,9% | 9.785.263 | 9.899.957 | ▲ 1,2% | 9,99 | 9,97 | ▼ -0,2% |
| Sementes hort., legum., raízes e tubérc. | 84.717.635 | 87.518.215 | ▲ 3,3% | 4.424.063 | 5.251.612 | ▲ 18,7% | 19,15 | 16,67 | ▼ -13,0% |
| Vinho | 74.017.859 | 83.254.835 | ▲ 12,5% | 16.129.840 | 17.922.236 | ▲ 11,1% | 4,59 | 4,65 | ▲ 1,2% |
| Ovos | 44.786.906 | 70.432.716 | ▲ 57,3% | 279.847 | 730.558 | ▲ 161,1% | 160,04 | 96,41 | ▼ -39,8% |
| Álcool etílico | 35.749.353 | 67.152.119 | ▲ 87,8% | 61.285.868 | 109.139.606 | ▲ 78,1% | 0,58 | 0,62 | ▲ 5,5% |
| Celulose | 54.710.256 | 66.027.313 | ▲ 20,7% | 42.659.448 | 49.324.439 | ▲ 15,6% | 1,28 | 1,34 | ▲ 4,4% |
| Queijos | 51.723.542 | 63.462.152 | ▲ 22,7% | 10.159.197 | 12.090.153 | ▲ 19,0% | 5,09 | 5,25 | ▲ 3,1% |
| Maçãs frescas | 74.280.118 | 63.350.101 | ▼ -14,7% | 64.193.918 | 57.808.492 | ▼ -9,9% | 1,16 | 1,10 | ▼ -5,3% |
| Outros alhos frescos ou refrigerados | 50.792.777 | 63.306.885 | ▲ 24,6% | 38.401.610 | 47.803.270 | ▲ 24,5% | 1,32 | 1,32 | ▲ 0,1% |

Fonte: MDIC (2025).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este informe técnico foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo informe técnico

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**